

warren Insights

Por **Alocação Warren**



AGOSTO / 2022

Reduzimos ações globais nas carteiras recomendadas

No dia 10 de agosto, escrevemos o [Warren Insights – bear market rally ou bull market?](#). Abaixo, destacamos duas avaliações que fizemos à época:

“O que fez as ações subirem bem nos últimos dias? (...) Na última decisão do banco central americano (FED), os gestores interpretaram que, se a atividade econômica piorar um pouco mais, o banco central irá parar de subir o juros. Além disso, que o FED não estaria muito distante da taxa desejada para desinflacionar a economia. Ou seja, que a taxa de juros final poderá ser menor. Se isso, a taxa de desconto também será menor e o preços das ações maior. Isso se, claro, os demais determinantes dos preços (vendas e margens) das ações se mantiverem iguais.

O que achamos mais provável para o preço das ações globais nos próximos meses? Logo após a reunião do banco central americano (FED), vários membros tentaram desfazer a impressão inicial. Em suma, na nossa avaliação, o FED continua determinado a combater a inflação elevada mesmo que isso leve a uma desaceleração mais forte do consumo e do mercado de trabalho. Se isso, as vendas das empresas serão revisadas para baixo e a taxa de desconto continuará elevada, o que, provavelmente, continuará pressionando os preços das ações globais para baixo. “

O que ocorreu desde então? Por mais que a inflação de bens siga moderando, a inflação de serviços continua bastante pressionada nos Estados Unidos, o que pode ser explicado pela dinâmica ainda sólida do consumo de serviços e mercado de trabalho. Uma implicação óbvia é a necessidade de juros mais elevados para desinflacionar a economia, o que tem sido reiterado, sobretudo na última semana, por membros do FED. Vale ressaltar que o presidente do FED terá a oportunidade de reforçar essa necessidade também na reunião de Jackson Hole nesta sexta feira. Juros mais altos em um ambiente de atividade econômica desacelerando aumenta a probabilidade de níveis de preços menores em ações, ou seja, uma devolução da alta que vimos nas últimas semanas. Em termos de preços, a bolsa americana ficou praticamente estável e a taxa de juros de 10 anos voltou a subir para acima de 3.00 por cento desde o dia 10 de agosto.

O que temos feitos nas carteiras administradas com gestão Warren? Diante das visões descritas acima e das novas informações reforçando a avaliação prévia, decidimos aproveitar a alta recente das ações globais para reduzir nossa exposição tática nas carteiras recomendadas, passando de -1 para -2 dentro de nossa banda de convicção de -2 e +2, onde +2 é mais otimista. Além disso, vale reforçar também que o fato de continuarmos em +1 ao invés de +2 em Ações Brasil, apesar dos preços bem atrativos, é boa parte explicada por essa cautela em relação ao cenário externo. Por fim, aproveitando a queda da volatilidade dos mercados, introduzimos estruturas de proteção no mercado de ação local como complemento à redução da exposição global.

Com a proposta de entregar praticidade aos nossos clientes e consultores, toda a implementação é feita automaticamente nas carteiras que seguem a alocação Warren via o produto Warren tático RV. Nosso time de alocação seguirá atento às oportunidades de mercado para acelerar a conquista de seus objetivos e, qualquer alteração, será comunicada com o máximo de transparência.

	Mudança	Neutro				
		-2	-1	0	+1	+2
Renda Fixa						
Soberano Pré Fixado	0			X		
Soberano Inflação	0			X		
Crédito Privado IPCA+	0			X		
Crédito Privado CDI+	0			X		
Crédito Estruturado	0			X		
Multimercado	0			X		
Renda Variável						
Ações Brasil	0				X	
Ações Globais	-1	X				



warren

warren.com.br